

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO

Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹, Milton José Cardoso², Maria de Lourdes da Silva Leal¹, Manoel Xavier dos Santos³, Ana Alexandrina Gama da Silva¹, José Nildo Tabosa⁴, Marcelo Abdon Lira⁵, Evanildes Menezes de Sousa⁶, Livia Freire Feitosa¹, Kátia Estelina de Oliveira Melo¹

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, Caixa Postal 44, CEP: 49025-040, Aracaju, Sergipe, Brasil. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br. ²Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP: 64006-220, Teresina, Piauí, Brasil. ³Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil. ⁴IPA, Caixa Postal 1022, CEP: 50761-000, Recife, Pernambuco, Brasil. ⁵EMPARN, Rua Chile, 172, CEP: 59012-250, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Quinze variedades e dois híbridos de milho foram avaliados em noventa e um ambientes do Nordeste brasileiro, no período de 1999 a 2003, em blocos ao acaso, com três repetições, visando conhecer a adaptabilidade e a estabilidade desses materiais para fins de recomendação. Detectaram-se, na análise de variância conjunta, diferenças entre os ambientes e os materiais e inconsistência no comportamento desses materiais em face das oscilações ambientais. Os híbridos Pioneer 3021 e BRS 3123, utilizados como testemunhas, mostraram melhor adaptação que as variedades, com rendimentos superiores, tanto em ambientes desfavoráveis, quanto favoráveis. As variedades Sertanejo, AL 25, AL 34, AL 30 e Asa Branca, de melhor adaptação, mostraram-se exigentes nas condições desfavoráveis, justificando suas recomendações para as condições favoráveis. As variedades Assum Preto e Caatingueiro, de baixa adaptação e exigentes nas condições desfavoráveis, têm na sua superprecocidade forte justificativa para seus usos em áreas de sertão.

Palavras-chave: *Zea mays* L., interação genótipos x ambientes, previsibilidade, semi-árido.

Corn adaptability and stability in Brazilian Northeast. The adaptability and stability of fifteen varieties and two hybrids of corn were evaluated at ninety one environments of the Brazilian Northeast, during the period of 1999 to 2003 in a randomized block design, with three replications, aiming their recommendation to the prevalent agricultural systems. The aggregated variance analysis detected significant differences among environments and materials, but also detected an inconsistent behavior of the materials face the environmental oscillations. The Pioneer 3021 and BRS 3123 hybrids, used as controls, showed better adaptation than the varieties with superior grain yield either under favorable as unfavorable environment. The Sertanejo, AL 25, AL 34, AL 30, and Asa Branca varieties, which have better adaptation shown to be more demanding under unfavorable conditions, justifying their recommendation to favorable environments. The Assum Preto and Caatingueiro varieties, despite their low adaptation and demanding characteristics under unfavorable conditions, have in their high precocity strong reasons for their recommendation to semiarid environments.

Key words: *Zea mays* L., genotype x environment interaction, weight, environmental factors.